

Avaliação da resistência à mosca-branca e qualidade nutricional do tomateiro (*Solanum Lycopersicum*)

Beatriz Antunes da Silva Souza; Maria Elisa de Sena Fernandes; Lorraine de Souza Silva; Raiane Fernandes Campos; Dyovana Resende de Araújo

ODS 2

Categoria: Pesquisa

Introdução

O tomate é uma hortaliça que se destaca por suas propriedades comerciais e nutricionais, e portanto o aumento da sua produtividade é de interesse econômico, assim como o aumento no seu valor nutricional. Para que ocorra maior produtividade é necessário que a cultura do tomateiro possua resistência a insetos pragas, sendo a mosca branca (*Bemisia tabaci*) uma das principais encontradas nesse meio. Para a obtenção de cultivares mais resistentes, torna-se então necessária a busca por mecanismos morfológicos e bioquímicos que contribuam para um manejo sustentável.

Como características que podem ser observadas estão a densidade de tricomas e espessura da epiderme foliar, que podem atuar como barreiras físicas ao ataque de insetos. Os tricomas podem dificultar a movimentação, ovoposição e alimentação da mosca branca, enquanto uma parede espessa pode limitar a penetração do estilete, reduzindo a eficiência da alimentação. Em relação à qualidade nutricional, atributos como teor de licopeno, sólidos solúveis e acidez titulável podem auxiliar na identificação de acessos promissores para o melhoramento genético do tomateiro.

Objetivos

Identificar as fontes de resistência à mosca branca, analisando quais acessos possuem a menor preferência pelo inseto e possuem qualidade nutricional, gerando informações práticas que contribuirão para aumento da produção no setor agrícola, obtendo várias possibilidades de seleção e melhoramento, a partir do manejo sustentável de pragas e melhoria das cultivares de tomate.

Material e Métodos ou Metodologia

As mudas foram produzidas no campo experimental da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP), semeadas em bandejas de 72 células com 3 sementes cada, utilizando substrato comercial e irrigação diária. O transplante foi realizado ao atingirem 3 folhas totalmente expandidas. As plantas foram conduzidas com haste e tutoradas verticalmente com fitilho.

Apoio Financeiro

Cada parcela experimental foi composta por um vaso plástico contendo duas mudas com 6 folhas expandidas (20 após o plantio), totalizando 72 tratamentos, cada uma com duas repetições.

Foram coletadas folhas para o preparo de lâminas anatômicas e análise de pH, Sólidos solúveis (SS), Acidez titulável (AT) e Licopeno em laboratório com auxílio de equipamentos.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A alta densidade de tricomas e a espessura da epiderme atuam como barreiras físicas contra a mosca branca, dificultando sua alimentação e oviposição. Nos tomates, maior teor de licopeno e sólidos solúveis indica melhor valor nutricional e potencial para consumo e processamento.

O pH mais baixo e a acidez titulável elevada favorecem o sabor e prolongam a vida útil pós-colheita. Esses fatores também reduzem a vulnerabilidade dos frutos à deterioração microbiana.

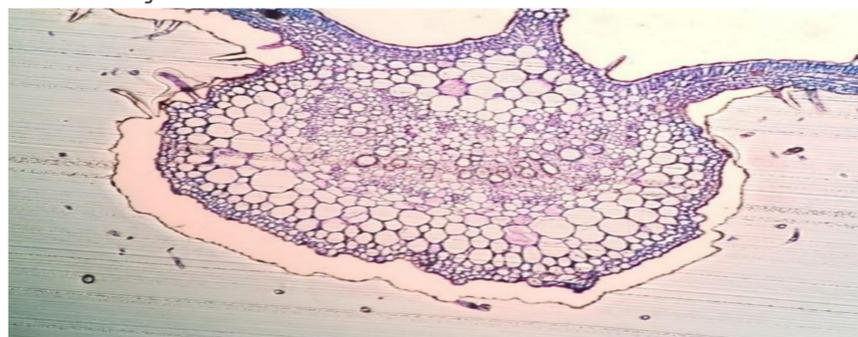


Figura 1: Lâmina anatômica do tomate (*Solanum lycopersium*)

Conclusões

O trabalho selecionar cultivares de tomate mais produtivas e nutritivas, com menor atratividade para pragas. A pesquisa identifica variedades menos preferidas por insetos, promovendo práticas sustentáveis no manejo agrícola. Os resultados contribuem para o aumento da produção e eficiência no setor. Também ampliam as possibilidades de seleção e melhoramento genético.

Bibliografia

BALDIN, E. L. L.; VENDRAMIM, J. D. Resistência de genótipos de tomateiro à mosca-branca *Bemisia tabaci* (Gennadius) biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae). *Neotropical Entomology*, Londrina, v. 34, n. 3, p. 435–441, 2005.

TERENCIANO, R. M. Resistência de acessos de *Solanum spp.* ao ácaro *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae). 2022. 88 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2022